

Instituto Olga Kos

O Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural (IKO) é a organização da sociedade civil de interesse público, que busca promover a inclusão sociocultural de pessoas com deficiência intelectual por meio da arte e do esporte. Trabalhando em âmbito nacional, a instituição segue a filosofia de que “arte é cultura e cultura é educação”.

O principal projeto do Olga Kos é o Pintou a Síndrome do Respeito, que desde 2007 concentra-se em oficinas de arte. Além de proporcionar o exercício de habilidades motoras e perceptivas, a atividade facilita a educação emocional dos participantes. Desta forma, procura contribuir para a formação de valores.

As oficinas contam com uma equipe de psicólogos, pedagogos e artistas. A avaliação anual do projeto constatou resultados positivos em mais de 90% dos indicadores.

Já a série Resgatando Cultura tem a missão de perpetuar a obra de artistas plásticos contemporâneos e prevê a publicação de vinte livros sobre sua vida e obra. Em contrapartida, eles participam das oficinas, compartilhando suas técnicas de produção. O projeto já favoreceu mais de 250 alunos em cinco edições.

Em 2008, o instituto recebeu nota 100 entre iniciativas premiadas pelos Ministérios da Cultura e da Saúde por promover melhoria na qualidade de vida.

Em 2009, o Olga Kos deu início a projeto de karatê e taekwondo para jovens com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais. O projeto ajuda mais de 100 jovens na integração aos esportes.

A entidade também articula redes de apoio para geração de renda e inclusão dos alunos no mercado de trabalho.